

ValorNatural – Valorização de Recursos Naturais através da Extração de Ingredientes de Elevado Valor Acrescentado para Aplicações na Indústria Alimentar.

Entregável nº 5.1.4.

Versão do Documento: 1

Data de Submissão: 28/02/2019

Responsável: FEUP

Nome do Documento: Relatório das condições de extração ótimas para a obtenção das

moléculas bioativas

Histórico de Revisão

Revisão	Data	Parceiros Envolvidos	Descrição



Lista de Autores

Ângela Fernandes Sandrina Heleno









Sumário

Este entregável resume os procedimentos necessários para a extração das moléculas bioativas: ergosterol e vitamina D2.







Índice

1.	Identificação	5
2.	Informação	. 6









1. Identificação

Deliverable	5.1.4. Relatório das condições de extração ótimas para a obtenção das moléculas bioativas
Tipo de deliverable	Relatório
Nível de disseminação	Confidencial
PPS	5. Bioativos naturais







2. Informação

Agaricus bisporus L.



Extração de ergosterol

Os bio-resíduos da indústria produtora de Agaricus bisporus, previamente liofilizados e triturados são sujeitos a uma extração assistida por ultrassons tendo-se otimizado as condições de extração (temperatura, tempo, potência do equipamento, razão sólido/líquido e diferentes solventes), que permitem a obtenção da maior quantidade de ergosterol. O solvente etanol 100% foi o solvente mais eficaz para a extração deste bioativo. As condições de operação do equipamento que permitem a maior quantidade de ergosterol extraída são: temperatura ambiente, tempo de 15 min e potência de 375 W. Após a extração, segue-se uma filtração e posterior evaporação do solvente. O resíduo é de seguida redissolvido numa concentração conhecida e o ergosterol é quantificado através da técnica de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a um detetor de díodos a 280 nm. Estas condições ótimas de extração permitem a obtenção de 671.5 ± 0.5 mg de ergosterol/100 g de cogumelo seco.

Extração da Vitamina D2

Os bio-resíduos da indústria produtora de Agaricus bisporus, previamente liofilizados e triturados são sujeitos a uma extração assistida por ultrassons tendo-se otimizado as condições de extração (temperatura, tempo e diferentes solventes), que permitem a obtenção da maior quantidade de vitamina D2. O solvente hexano foi o solvente mais eficaz para a extração deste bioativo. As condições de operação do equipamento que permitem a maior quantidade de vitamina D2 extraída são: temperatura de 45





°C e tempo de 30 min. Após a extração, segue-se uma filtração e posterior evaporação do solvente. O resíduo é de seguida redissolvido numa concentração conhecida e a vitamina D2 é quantificada através da técnica de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a um detetor de díodos a 280 nm.



